

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro; BARBOSA, Raoni Borges. “Reflexão etnográfica sobre processos de percepções e justificações morais e emocionais de condutas a partir de uma ação violenta entre amigos”. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 19, n. 55, pp. 131-150, abril de 2020 ISSN 1676 8965.

ARTIGOS

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Reflexão etnográfica sobre processos de percepções e justificações morais e emocionais de condutas a partir de uma ação violenta entre amigos

Ethnographic reflection on processes of moral and emotional perceptions and justifications of conduct based on violent action between friends

Resumo: Este artigo discute o assassinato de um jovem por outro, amigo de infância e vizinho, por motivo banal. Analisa a trajetória da vítima e da sua família até a cena do crime, sua morte e o curso seguinte para compreender os quadros morais de referência e prestações de conta dos atores na recomposição familiar da vítima, do agressor e de sua família para a manutenção e refinamento dos laços de vizinhança e amizade. Trajetória que confere sentido às práticas, suporta as pretensões e justificações e são significativas à apreensão do ato que levou ao crime e do empenho das famílias em apoiar o agressor. O artigo explora relações de amizade, ações violentas entre amigos, arrependimento, laços familiares, vizinhança, códigos emocionais e morais que permitem ao agressor remontar o episódio que levou à morte do ‘melhor’ amigo. Como o crime, no aspecto singular e extraordinário transmuta relações sociais e individuais? Que aspectos emocionais atuam e como se dá a remontagem da normalidade cotidiana, como luto, arrependimento e reconstrução de vínculos pessoais e sociais entre as famílias afetadas e o agressor? Como práticas e percepções morais trabalham no luto, arrependimento e perdão? **Palavras-chave:** cotidiano, violência banal, justificações, moralidade

Abstract: This article discusses the murder of one young man by another, childhood friend and neighbor, for banal reason. It analyzes the trajectory of the victim and his family to the crime scene, his death and the following course to understand the moral frames of reference and accountability of the actors in the family recomposition of the victim, the aggressor and his family for the maintenance and refinement of neighborhood and friendship ties. Trajectory that gives meaning to the practices, supports the pretensions and justifications and are significant to the apprehension of the act that led to the crime and the families' commitment to support the aggressor. It explores friendships, violent actions between friends, regret, family ties, neighborhood, and emotional and moral codes that allow the perpetrator to go back to the episode that led to the death of the best friend. How does crime, in its singular and extraordinary aspect, transmute social and individual relations? What emotional aspects are at work and how is the normality of everyday life reassembled, such as grief, regret and reconstruction of personal and social bonds between the affected families and the aggressor? How do moral practices and perceptions work in mourning, repentance, and forgiveness? **Keyword:** daily life, banal violence, justifications, morality